



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

Ano XIV n° 3848 – 6 de abril de 2010



Bancos padronizam serviços, mas tarifas podem chegar a diferença de 231%

O Banco Central (BC) padronizou os serviços bancários. Entretanto, a medida não se aplica ao valor das tarifas. As diferenças entre os valores cobrados pode chegar a 231%, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

O Idec lançou na semana passada o "Tarifômetro", uma ferramenta que permite a comparação entre os dez principais bancos do país que é atualizada mensalmente ou sempre que uma tarifa tenha alteração anunciada.

A diferença de 231% é a que existe na emissão de extratos avulsos pelo cliente na agência, entre a tarifa cobrada pelo Itaú Unibanco, de R\$ 1,30, e a do HSBC, de R\$ 4,30, a mais alta.

A impressão de extrato avulso em caixas eletrônicas também chega a variar 131%. Entre os nove tipos de serviços mais usados, segundo o "Tarifômetro" do Idec, a tarifa que tem menor variação é a de emissão de DOC ou TED (transferências entre contas de bancos diferentes) na agência, que vai de R\$ 13,40 a R\$ 14,40, uma diferença de apenas 7%.

A tarifa de adiantamento foi a que mais subiu em dois anos. Das nove tarifas pesquisadas, o HSBC tem as tarifas mais altas em seis. Nas outras, diversos bancos empatam nas primeiras colocações.

Procurado, o HSBC informou que "as tarifas citadas pelo levantamento do Idec têm valores avulsos que, com exceção do cadastro, fazem parte do pacote de serviços". E, segundo a instituição, "essa opção abrange 95% dos (seus) correntistas". O banco informa que possui pacotes a partir de R\$ 3,95, para universitários, "o que os tornam bastante competitivos em relação ao mercado".

Boa parte dos clientes hoje usa pacotes de tarifas, o que torna difícil a comparação, já que cada banco oferece serviços diferentes por pacote.

Mas, na prática, sempre que se excede o número de operações contratadas, paga-se o valor da operação avulsa. Por isso, pode não valer a pena contratar simplesmente o pacote mais barato. O Idec também passou a divulgar mensalmente os valores e o conteúdo de cada pacote no seu site, em www.idec.org.br/bancas, assim como faz com as tarifas.

A economista do Idec, Ione Amorim, avalia que a tarifa que mais tem sofrido alterações de preços é a de adiantamento ao depositante, que é cobrada quando o corretista fica negativo e não tem cheque especial, quando estoura este limite.

A tarifa foi alterada em seis dos dez bancos nos últimos dois anos, com variações de 11% a 40%, hoje custando de R\$ 30,00 a R\$ 39,00.

Desde 2008, o BC passou a exigir das instituições financeiras um prazo mínimo para novas alterações de preço em cada tarifa (de 180 dias) e cada uma como aviso aos clientes com pelo menos 30 dias de antecedência. O Idec agora quer propor ao BC que mude o intervalo mínimo de alteração para 360 dias.

E, como são 31 tarifas, as mudanças acabam sendo difíceis de acompanhar.

A professora de Finanças da Fundação Getúlio Vargas Myriam Lundre recomenda que o consumidor analise o que cada pacote oferece e opte pelo mais simples possível.

Não dá status para ninguém um pacote caro. As pessoas não se dão conta, mas R\$ 2,00 por dia são R\$ 720,00 em um ano – diz.

Fonte: O Globo

Eleição da Previ será realizada no próximo mês



Participantes da Previ elegerão em três meses os seus representantes. A votação será realizada entre 17 a 27 de maio. Participantes em atividade no Banco do Brasil, na Previ, Cassi e Fundação Banco do Brasil, em afastamentos regulamentares ou em quadro suplementar, votam pelo Sisbb. Assistentes e demais participantes votam pelo telefone 0800-729-0808.

Os mandatos terão a duração de quatro anos, e vigorarão de 1º/6/2010 a 1º/6/2014. Serão eleitos:

Conselho Deliberativo: 1 titular e 1 suplente; Conselho Fiscal: 1 titular e 1 suplente; Diretoria Executiva: Diretor de Administração e Diretor de Planejamento; Conselho Consultivo do Plano 1: 2 titulares e 2 suplentes; Conselho Consultivo do PREVI Futuro: 2 titulares e 2 suplentes.

Três chapas se inscreveram para o processo eleitoral da Previ e o Sindicato apóia a chapa 3, UNIDADE NA PREVI.

"Essa chapa representa a maioria das entidades do funcionalismo, como os sindicatos, entidades de aposentados e Anabbb.

Todos se uniram nesse grupo para lutar pela implementação de medidas que tem como objetivo, corrigir os planos de benefícios e retornar as bases do estatuto democrático de 1997", afirma o funcionário do Banco do Brasil e diretor do Sindicato dos Bancários de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, Marcos Alvarenga.



**COMEÇA HOJE O CURSO DE
MERCADO FINANCEIRO E
MERCADO DE CAPITAIS
PROMOVIDO PELO SINDICATO.
A AULA TERÁ INÍCIO ÀS 19H.**